

Efetivado no Cargo de Engenheiro-Chefe da Rede Mineira o dr. Enéas Queiroz

Recebemos o telegrama que adiante segue, motivo, para nós, de justo contentamento. E' que se trata do dr. Enéas Queiroz, operoso e competente engenheiro, que, por muitos anos, dirigiu a chefia da fiscalização da E. F. Teresa Cristina, tendo a sede na Laguna. Depois da rescisão do contrato, passando a estrada á direção do governo, ficou automaticamente sem função o distrito fiscalizador. Dessarte, foi o dr. Enéas Queiroz nomeado interinamente para a chefia da Rede Mineira. Durante o tempo em que aqui permaneceu, prestou relevantes e assinalados serviços a Santa Catarina, conquistando no Estado a estima e simpatia de todos que com ele se relacionaram.

O dr. Enéas Queiroz, homem de notáveis qualidades morais e profissionais, deixou, no sul-catarinense, inolvidáveis recordações pelo muito que fez em prol do progresso

desta uberrima e futura região.

O telegrama, ora recebido, é o seguinte:

BELO HORIZONTE, 22-2-41. — Dr. João de Oliveira, Laguna. — Prazer comunicar prezado amigo que, por ato do dia 20, fui efetivado na Chefia do Distrito de Fiscalização da Rede Mineira

Viação, em cujas funções prestei ao Estado de Santa Catarina, governado hoje pelo eminente e preclaro estadista Interventor Nerêu Ramos. Apertado abraço. (as.) — Enéas Queiroz.

LEIAM CORREIO DO SUL

ARTE PARA OS SOLDADOS DO FRONT

Mais de 8.000 artistas alegam os soldados. Distribuídos 400.000 instrumentos de música

As tropas integrantes das Forças Armadas do Reich que servem longe da Patria, não têm necessidade de desistir quanto aos seus prazeres artísticos durante o cumprimento do dever. Recentemente o Intendente da Cultura do Reich, Hans Hinkel, fez

uma interessante explanação sobre este fator da assistência proporcionada aos soldados alemães. Assim, por exemplo, mais de 8.000 artistas estão sempre de viagem para o entretenimento dos militares no setor da arte ligeira. Só em dezembro último, puderam

ser realizadas nada menos de 80.000 representações, tendo cada uma, sido assistida por 600 espectadores. Todas as grandes orquestras alemãs, as Filarmonias Berlimense e Vienense, a Orquestra «Gewandhaus» de Leipzig e outras mais, os atores mais po-

pulares, músicos e outro artistas se puseram á disposição para cooperar nesta tarefa altamente confortadora para os combatentes.

A assistência proporcionada aos soldados não se limita, porém, só a estas providências de entretenimento. Muitos milhares de livros lhes foram facultados e nada menos de 400.000 instrumentos de música, como gaitas de bôca, harmonicas, violinos, guitarras, cítaras, etc., encontraram uma ampla distribuição entre os soldados, para estes terem, assim, mais oportunidade de preencher as horas vagas.

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas RUA 15 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 ☎ Telefone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 2 de Março de 1941	DIREÇÃO E GERENCIA: DR. JOÃO DE OLIVEIRA Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA	ANO X Número 480	ASSINATURAS Anual 12\$000 Semestral 7\$000
---	---	--	---------------------	--

RECIBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL — 5\$

"Por Que Manter Um Simulacro De Tribunal Popular?"

CENOGRAFICO DE JULGAMENTO A QUE NÃO CORRESPONDE A MENOR REALIDADE — O PIOR DOS ERROS! — A LIMITAÇÃO DE DEFESA A UMA HORA É VERDADEIRAMENTE ABERRANTE — BULHÕES PEDREIRA EMITE A «O RADICAL» A SUA OPINIÃO

Nos presidios ha centenas de detentos, condenados por crimes comuns. Muitos deles, porém, foram talvez condenados mais pela precariedade dos seus respectivos julgamentos do que mesmo pelos crimes que cometeram. E' que, de tempos para cá, juristas-sociólogos resolveram que toda a existência de um desgraçado, mais a sua desgraça, mais as razões que o levaram a ela e o destino do seu futuro podem ser decididos dentro de um espaço de tempo determinado, curto, aliás, como se todas as vidas fossem padronizadas, todas as desgraças do mesmo peso e todos os destinos fossem esteis. Semelhante inovação, na verdade, dá maior eficiência á balança de Themis, a qual passa então a só ter um peso unico. Esse resultado seria o ideal si se tratasse de um vendedor e não da deusa simbolica. Está mais do que provado que no mundo não ha duas cousas iguais, nem mesmo duas gotas d'agua, como provam experiencias microscopicas, quanto mais, portanto, desejar-se que um tumulto de tragedias, com as suas mais variadas paixões, possa ser uniformizado, disciplinado, enquadrado numa unica forma de julgamentos de um tamanho só, como se a Justiça devesse decidir, em grandes fornadas, com espirito de industrial e não de conciencia humana.

Chile. Avultam, assim, sobretudo, as suas declarações, e sua critica autorizada, subida de importancia pelo seu saber, pela sua larga experiencia na tribuna do Juri, cuja vida pública nesse mistér de defender o semelhante é pontilhada de vitórias.

O PIOR DOS ERROS DA ÚLTIMA REFORMA DO TRIBUNAL DO JURI

— A ultima reforma por que passou o Tribunal do Juri extinguiu, entre nós, a instituição, conservando-lhe apenas o rótulo e a solenidade dos exteriores. Foi um erro, menos de doutrina que de logica. O pior dos erros: a incoerencia.

O QUE NÃO SE COMPREENDE HOUVESSE FEITO A COMISSÃO REFORMISTA

Prosseguindo, com o seu poder de argumentação, com as conclusões logicas dos seus comentarios acrescentou:

— Todos têm opinião sobre o Juri. Sobretudo os que o desconhecem. Estes, de regra, são radicais: abominam o tribunal popular, ao qual atribuem a responsabilidade de males sociais da maior gravidade. Nada extraordinario, portanto, que a comissão encarregada pelo Governo da «reforma» do Juri, composta de doutissimos juizes, tivesse tambem a sua opinião e fosse, doutissimamente contra o julgamento de homens integros e capazes, não tendo a presunção de conhecimentos juridicos, que decorre do titulo de bacharel em direito. O que não se compreende é aceitarem a missão de «reforma-lo», usando dela para extingui-lo na essencia mesma dos seus elementos estruturais.

— A minha opinião a respeito é, portanto, muito simples: o erro não está na exagerada limitação de tempo, permitido ao advogado para defender o acusado.

«POR QUE MANTER UM SIMULACRO DE TRIBUNAL POPULAR?»

En condicionais s s. ar-

gumenta com franqueza e profunda logica:

— Se o juri, segundo acreditam, não atende a finalidade social de uma boa distribuição de justiça, se, por isso, cumpria aboli-lo dentre as instituições de nossa organização judiciaria, como efetivamente se fez, por que manter um simulacro de tribunal popular, destituído de qualquer sentido, seja teorico, seja pratico? O chamado Juri, ora em vigor no Brasil, não tem razão de ser. E' uma perfeita extravagancia.

TRIBUNAL SUPERIOR DECIDINDO A DISTANCIA DOS DEBATES

Continuando o seu raciocinio, o sr. Bulhões Pedreira ocupa-se, agora, da constituição do Juri e do rumo que tomam as sentenças proferidas pelo tribunal popular. Assim, diz o eminente criminalista:

— Constituido por cidadãos leigos, que decidem de conciencia, suas deliberações, entretanto, não se cumprem, não quando não haja apelação de ambas as partes. Ora, sendo rarissimas as hipóteses de conformarem-se accusação e defesa, com o *verdictum*, a apelação de qualquer delas, como regra geral, conduz o processo á apreciação do Tribunal Superior, que decidirá livremente, á distancia dos debates, sem o conhecimento dos motivos determinantes da sentença, que é a expressão da conciencia julgadora de representantes da sociedade e não se subordina ao rigor tecnico das regras juridicas.

«CENOGRAFIA DE JULGAMENTO A QUE NÃO CORRESPONDE A MENOR REALIDADE!»

Sobre as decisões do tribunal popular, sujeitas a um tribunal togado, assim se expressou s. s. no desenvolver do ponto de vista de que vinha ocupando-se:

— O recurso para o tribunal togado, afim de que este decida definitiva e soberanamente, consoante o seu criterio técnico de julgar, absolvendo ou condenando o réu, atenuando ou agravando a pena, transmudou o plenário onde se debate a causa perante os jurados, numa cenografia de julgamento a que não corresponde a menor realidade.

A limitação de defesa a última hora, é, em principio, verdadeiramente aberrante. Causas existem, e são a maioria, em que só o exame critico da prova — obra de analise por excelencia — demandará muito mais tempo.

Mas, para que amplia-lo? Se essa defesa, produzida perante o Juri, que não decide, não é ouvida pelo tribunal que vai julgar, ilimitada ou restrita, torna-se igualmente inutil.

A OPINIÃO DO SR. BULHÕES PEDREIRA — A REFORMA ABOLI O JURI, COMO INSTITUIÇÃO JULGADORA

Estamos, agora, no final da entrevista. O advogado Bulhões Pedreira, em sintese, vai responder o mais interessante.

Concluindo, assim falou o aplaudido mestre em Direito Penal:

— A minha opinião a respeito é, portanto, muito simples: o erro não está na exagerada limitação de tempo, permitido ao advogado para defender o acusado.

E' muito mais profundo: a reforma aboliu o Juri, como instituição julgadora, e manteve com esse nome um órgão sem função.

A PAUPERRIMA COLONIA DE 1776

«Deus sabe que a nossa maior ambição é passar uma vida tranquila neste canto do mundo. Não viemos buscar fortuna no deserto e quem vier com esta esperança será desiludido.»

Assim escreviam, em 1776, habitantes de certa região do novo continente a Carlos II, então rei da Inglaterra.

Cientes de que o citado monarca nomeara uma Comissão para administrar a «colonia», os seus maiores dirigiram-se ao Soberano nos seguintes termos: «Se o fim da «Comissão» nomeada é gratificar algumas pessoas com pensões e honorarios, o fim não será alcançado por causa da pobreza do país.

Ainda que todas as rendas do Estado fossem somadas e, em seguida, dobradas, tudo

seria insufficiente para um só desses aristocratas. Para isso nada poderá fornecer o povo e será difícil achar um outro que possa suportar neste país um encargo consideravel, porque nesta terra só se pôde subsistir por um trabalho rude e uma grande frugalidade.»

Essa colonia tão pobre em 1776 é hoje, decorridos apenas 165 anos (o que para a vida dos povos representa um decenio para a vida dos homens), uma formidavel potencia economica, o maior produtor do Universo, o povo mais rico do mundo — os Estados Unidos da America do Norte.

Essa colonia que, então, não poderia estender um aristocrata inglês é, hoje, a esperança suprema de todo o

vasto e poderoso Imperio Britânico. Dela depende o destino do mundo.

O deserto, onde só se podia subsistir por um trabalho rude e uma grande frugalidade, transformou-se no maior parque industrial do orbe.

Será curioso investigar as causas desse progresso vertiginoso, dessa ascensão espetacular, dessa victoria impar entre todas as nações.

Quem conhece a America do Norte, sabe que ela não se deve a uma questão de raça, pois esse país é um mosaico. Ali se encontram trabalhando e vivendo, desde o pele vermelha ao amarelo, dos arinos aos semitas, do centro-americanos aos russos, dos pretos aos principes das casas reais destronadas.

Ali se amalgamaram representantes de todos os povos da terra, oriundos de todos os continentes.

Não se trata de uma questão de clima, ameno, confortador, capaz de aumentar a capacidade produtiva dos homens, pois que ali, conforme as estações, morre-se de frio e morre-se de calor.

(Conclue na 4ª. página)

Quem quer construir um bom hotel?

Ha, nas cidades catarinenses, principalmente nas do sul, lamentavel falta de bons hotéis. Mesmo em Laguna, onde estão os melhores da região, ha muito a desejar. Claro que não nos referimos, aqui, ao Imbituba-hotel, que é excelente e confortável.

Foi, sem dúvida, para estimular a construção de hotéis modernos, que o dr. Nerêu Ramos, interventor federal, baixou o seguinte e importante decreto:

Art. 1 — Fica o Governo do Estado autorizado a conceder, até o prazo máximo de dez anos, isenção de impostos estaduais aos hotéis que se construírem no território do Estado e que obedeçam rigorosamente a planas previamente aprovadas pelos Departamentos de Saú-

de Pública e das Municipalidades.

Art. 2 — Aos hotéis que gozarem de isenção de impostos estaduais poderão os municípios isentar dos municipais.

Art. 3 — A concessão dos beneficios referidos nos artigos anteriores, depende de requerimento instruído com a prova de que o hotel está conforme a planta previamente aprovada.

Parágrafo unico — Essa prova consistirá em victoria feita por engenheiro designado pelo Govêrno.

Art. 4 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Palácio do Govêrno, em Florianópolis, 19 de fevereiro de 1941.

Monumento ao Zebú

Uberaba, o próspero município do triângulo mineiro, que tem na pecuária a sua maior riqueza, vai erigir á entrada principal do «Parque Fernando Costa» um monumento ao zebú, esteio principal da sua notável criação de gado. O monumento com 4,80 metros de altura e 12,50 metros de largura, constará de um grupo de cinco animais, um reprodutor e quatro novilhas. A base, em homenagem a região, terá a forma triangular. A obra orçada em cerca de 250 contos será custeada pelo fazendeiros e prefeituras da região.

A Espanha na Feira da Primavera de Leipzig

A Espanha está tomando todas as providencias favoráveis á sua ampla e digna participação ativa na proxima Feira de Primavera, a ser realizada de 2-7 de março

vindouro em Leipzig. O pavilhão espanhol dará com as suas seis repartições principais, uma sinóse completa dos produtos hespanhóis nacionais. Na primeira repartição, serão mostrados os produtos da economia agraria de especial interesse para a Alemanha. O segundo salão fornecerá uma sinóse sobre a industria de generos alimenticios. Além disso, o officio dos artifices encontra uma demonstração representativa. Espaço bem mais amplo, ocupará tambem a exposição da importante industria hespanhola da pesca. Numa apresentação da mineração, serão mostrados os minerios alta-

mente qualitativos e o mercúrio do país.

Uma derradeira repartição descreverá, em quadros, as belezas naturais da península iberica, convidando ao turismo na espanha do qual, ademais, se espera um novo e grande melhoramento após a conclusão da guerra. A exposição proporcionará enfim uma impressionante sinóse sobre as realizações economicas da nova Espanha.

mente qualitativos e o mercúrio do país.

Uma derradeira repartição descreverá, em quadros, as belezas naturais da península iberica, convidando ao turismo na espanha do qual, ademais, se espera um novo e grande melhoramento após a conclusão da guerra. A exposição proporcionará enfim uma impressionante sinóse sobre as realizações economicas da nova Espanha.

TIPOGRAFIA «CORREIO DO SUL» Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

Parabens, empregados domesticos!

O sr. Getulio Vargas assinou, dia 27 último, um decreto-lei, regulamentando o exercicio da profissão de empregados domesticos.

Dentre outras coisas, o decreto obriga, em todo o territorio nacional, a carteira profissional, expedida pela repartição competente do Ministério do Trabalho.

Para a obtenção da mesma,

é indispensavel a prova de boa conduta e atestados de saúde e vacina.

Uma comissão nomeada pelo Govêrno da União tratará, dentro do mais breve espaço de tempo, de elaborar o regulamento e as bases dos contratos de locação de serviços, entre as donas de casa e as empregadas.

Ao que se nos afigura pe-

los comentarios ouvidos em torno do assunto, o fato de, numa casa de familia, se aceitar uma empregada, já equivale, tacitamente, a um contrato de locação de serviços, que, d'ora avante, terá sua regulamentação.

E' de esperar-se que, em consequência da regulamentação do exercicio da profissão, as cosinheiras e criadas

de servir estejam, dentre em breve, organizadas em sindicatos de classe, coesas e concias do seu valor, aumentando em dose insuportavel a pernostiquice que caracteriza alguma das tais.

E as donas de casa terão, agora, que se haver com elas.

A «mercadoria» vai subir de preço.

Primeiro choque entre tropas alemãs e inglesas na Africa

Oficialmente Noticiada a Intervenção Germanica

ROMA, 17 (A. P.) — Urge — O alto comando anuncia, pela primeira vez, que as tropas alemãs em

Jorge Moura

Cirurgião Dentista

Avisa aos seus clientes e amigos que reabrirá seu consultório dentário nesta cidade no dia 3 de Março, á Rua Santo Antonio, residencia da Viuva Menezes.

Laguna, 1 de Março de 1941.

operações terrestres na Libia, se defrontaram com as forças blindadas inglesas, á 24 do corrente, no sul-este de Agedabia. O comunicado diz que «este é o primeiro contacto entre formações germanicas e inglesas na Africa do Norte, e que varios «tanks» inimigos foram destruidos, tendo sido feitos muitos prisioneiros sem que houvesse perdas por parte dos alemães.»

LONDRES, 27 (A. P.) — Falta confirmação da noticia de que tropas alemãs entra-

ram em choque na Libia, com forças inglesas. Ao que se opina, em circulos autorizados, pequenas forças — mas muito poucas — podiam ter chegado á Libia, vindas da Sicilia ou do continente italiano, mas nenhuma confirmação se obteve a respeito.

ROMA, 27 (U. P.) — A informaçao de que os soldados alemães mantiveram um encontro com as tropas britanicas em Agedabia, ao sul de Benghasi, demonstra a possibilidade de que o «eixo» lance uma contra-offensiva na Cyrenaica, a qual pode coincidir com a «blitzkrieg» geral da primavera e que teria por finalidade expulsar os britanicos da Libia. Nas esferas estrangeiras julga-se que, sendo desfechada a contra-offensiva, a direçao da mesma caberá a oficiais alemães, possivelmente com o objetivo de aplicar os metodos preparados pelo Reich, para uma guerra do deserto. Não existe nenhuma indicaçao acerca do numero de soldados alemães que se acham na Libia. Julga-se que alguns deles atravessaram o Mediterraneo em aviões de transporte e de bombardeio.

Anuncia-se que as escaramuças tiveram inicio depois

dos discursos pronunciados por Mussolini e Hitler, nos quais foi frisada a solidariedade do «eixo» com respeito á próxima offensiva na primavera. Agedabia é uma localidade de importancia, situada a 150 quilometros ao sul de Benghasi, na estrada Benghasi-Tripoli.

BERLIM, 27 (A. P.) — A agencia oficial alemã D. N. B., noticia que um bombardeador alemão incendiou um torpedeiro britânico, na entrada do porto de Tobruk, na noite de ontem e que outros aviões germanicos puzeram a pique um navio britânico de 5.000 toneladas, no Mediterraneo occidental.

BERLIM, 27 (A. P.) — Estão sendo recebidos aqui detalhes do raide aéreo empreendido pelos alemães sobre Tobruk. Um segundo navio de 10.000 toneladas foi, também, seriamente bombardeado, ao lado de um outro, de igual tonelagem que transportava munições. Este navio foi avistado em chamas, sendo ainda observado um incendio no porto e suas construções. Os aviões alemães, operando ontem naquele setor, abateram um «Hurricane».

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Dr. José Ribeiro Martins

Transcorreu, dia 28 do corrente, o aniversario natalicio do dr. José Ribeiro Martins, competente médico e esforçado diretor do Centro de Saúde da Laguna. O distinto circulo de relações, foi alvo, nesse dia, de inumeras homenagens por parte de seus amigos e admiradores.

«Correio do Sul» felicita-o, augurando-lhe mil venturas.

Fazem anos:

HOJE, o dr. Eurico de Abreu, ilustre e acatado cirurgião, residente em São Paulo; o sr. José Domingues d'Avila, de Ouro Fino, Minas Gerais; a senhorita Campolina Maria, filha do sr. Deodete Alves de Vasconcelos Cabral, do Rio de Janeiro.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Rola Capanema; o sr. Souvenir da Rosa Corrêa, funcionario da «Cobrasil».

DIA 4, a exma. sra. d. Emilia Rolin Laranjeira, esposa do sr. Antonio Laranjeira; a exma. sra. d. Enequina Moreira Neto, esposa do sr. Antonio Nunes Neto.

DIA 5, a exma. sra. d. Teresa Figueredo Brasil, esposa do sr. Ataliba Brasil; o jovem Artur Pigozi.

DIA 6, o jovem Flavio Remor, filho do sr. João Remor; a exma. sra. d. Teresa

de Concilio Monte Negro; a exma. sra. d. Lavinia Schmitt, viuva do general Felipe Schmitt.

DIA 7, o sr. Pedro Machado Junior, do Rio d'Una; o menino Jair, filho do sr. Jorge Mussi.

DIA 8, a senhorita Iná Sousa, professora do grupo escolar Jeronimo Coelho e filha do sr. Ismael Sousa.

Bodas de Prata

Festejarão, no próximo dia 4, as suas bodas de prata, o sr. Pedro Colação, escritor em Braço do Norte, e sua exma. esposa d. Zuzi Colação. Por esse motivo o estimado casal, que goza de muitas relações naquela localidade, receberá inumeras provas de amizade e carinho

VIAJANTES

D. Marieta Matos

Em companhia de suas filhas, seguiu para Florianopolis, onde vai residir, a exma. sra. d. Marieta Melo Matos, esposa do sr. Mario Matos, despachante aduaneiro nesta cidade.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

Encontra-se nesta cidade, a passeio, hospedado na residência do sr. Remí Ulisséa, o sr. Enéas Gonçalves, alto funcionario aposentado dos Correios, acompanhado de sua exma. esposa d. Santa Strauch Gonçalves.

DIVERSÕES

Cine-Palace

Será apresentado hoje, em duas sessões, na tela do «linder», a gigantesca produção da inigualável Cia. No. 1:

OS ANJOS ACERTAM O PASSO

Com Billy Halop, Leo Gorcey, Bob Jordan, Hontz Hall, Gabriel D. II, Bernard Punsey e Frankie Thomaz, os inesquecíveis «Anjos da Cara Suja» num novo melodrama da Warner Bros. Não mais correrias pelas ruas, brigas e tropelias pelos cafés caneca do bairro humilde. A Warner resolveu que trocassem os farrapos, apresentando-os decentemente vergando uniformes militares, cheios de reluzentes botões e bonnet com penachos flutuantes.

Vejam os Anjos metidos a granfinos porém uns granfinos diferentes dos que conhecemos, uns granfinos distintos. Os Anjos deixam a sargeta e vão para o quartel.

Não percam este formidável filme da Warner, que o Palace exhibe hoje.

Em matinê, será focado o colossal filme de aventuras da Warner:

3 Horas Tragicas

com James Stepheson no mais intradidissimo caso policial que até hoje foi filmado.

Em matinê, será focado o colossal filme de aventuras da Warner:

FALECIMENTOS

Anjinho

O sr. Gil Ungareti e sua exma. esposa, d. Marieta Ulisséa Ungareti, passaram pelo desgosto de perder, semana atrasada, um filhinho de três meses de idade.

FORROS, E ASSOALHOS TIPO PAULISTA, TIJOLOS, TELHAS E AREIA

Fernando Genovez

Tubarão — Caixa postal, 7

Leiam «Correio do Sul»

Policlinica S. Camilo
— ORLEANS —
Diretor: DR. MIGUEL DE PATTA
MEDICO — OPERADOR — PARTEIRO
Formado pela R. Universidade do Napóles, com diploma de validade e registrado conforme art. 5, Decreto 20921, do Governo Federal.
Médico interno e assistente: DR. JOSE DE PATTA, formado pela Faculdade de Medicina do Paraná.
Alta Cirurgia e Clínica em Geral.
RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS pelo aparelho mais moderno de RAIOS X que é a ESFERA ROENTGENOLÓGICA «Siemens».
Completo Gabinete de Electroterapia, com Raios Ultra-Violeta, Infra-Vermelhos, Alta-Freqüencia, Diatermia, Bisturi-elétrico, Radioschutz, etc.
HONORARIOS MODICOS

PUBLICAÇÕES

DESPEDIDAS

Luiza e Fekia Salomão, não tendo tempo para se despedirem das pessoas de suas relações, fazem-no por este meio, oferecendo seus prestimos no Novo Hotel de Joinville.
Laguana, 27-2-941

AGRADECIMENTOS

Ainda acabrunhada pela dor que me feriu o coração com a perda do ente querido, o companheiro de quasi meio século, meu estimado esposo João Setter, quero externar a minha gratidão e reconhecimento aos bons amigos desta cidade, onde, longe de meus parentes, estou vivendo há tantos anos no exercício de minha profissão.

Pedindo venia, quero agradecer de modo particular o distinto médico dr. Angelo Noví, que tanto se esforçou para aliviar o sofrimento do enfermo, o Revdm. Padre Bernardo Filipe, vigário da paróquia que, visitando-o, deu-lhe força e conforto espiritual, que só um ministro de Deus sabe dar em tais momentos, e que tanto o agradou, embora fosse de re-

ligião diferente; a Sociedade de S. Vicente de Paulo, representada pelo sr. Tacião Barreto, que o assistiu na hora extrema; os srs. Saul Ulisséa e Pedro Faisca, pelo auxílio que tão bondosamente lhes prestaram; as virtuosas Irmãs da Divina Providencia, pelo conforto espiritual dispensado ao enfermo; os srs. Comandante Moreira, João Nunes Neto, exmas. sras. d. Enequina Moreira Neto, Silvia Baião e senhorita Nair Ulisséa, pelas dadas que bondosamente lhe enviaram, como auxílio de que tanto carecia em tal situação. E a todos que acompanharam o féretro até a última morada; aos que lhe apresentaram pesames por telegramas, cartões, ou pessoalmente, a todos que de qualquer modo, procuraram confortar-me nesta grande dor; a todos, um eterno agradecimento e que Deus os recompense.

Laguna, 25 de fevereiro de 1941.

Rosa Martina Martinazzo Setter.

Manuel A. Correia e família, penhoradissimos, agra-

decem a todas as pessoas que, durante a longa enfermidade, bem como por ocasião do passamento do saudoso e inesquecível Lourival, de qualquer modo os auxiliaram e confortaram.

Agradecemos aos que, por cartas, cartões e telegramas, apresentaram pesames, aos que enviaram flores e corôas, bem assim aos que o acompanharam á sua última morada.

Aproveitando o ensejo, convidamos para a missa que por sua alma, farão celebrar a 12 de março corrente, na capela de N. S. do Bonfim, nesta localidade.

Cangueri, 24-2-491.
Manuel Aprigio Correia e família

EDITAL

Para ciência dos interessados, torno público que, de acordo com a legislação municipal vigente, está sendo procedida, nesta Prefeitura, a cobrança da Taxa de Aferição de Pesos e Medidas e Imposto de Indústrias e Profissões, durante o corrente mês, findo o qual será acrescido da multa de 20%.

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 11 de Fevereiro de 1941.

Osmar R. Araújo
Tesoureiro

Moveis a venda

VENDE-SE cristaleira, modelo moderno, toda envidraçada; roupeiro com porta de espelho bisauté, com secretária anexa e gavetas para roupa; cama de solteiro condizente, com colchão. A tratar na redação do «Correio do Sul».

Manias e Coleções

NOVA YORK, fevereiro (I. A.) — Um dos traços mais curiosos do temperamento americano é o culto das pequenas manias inofensivas, o que eles chamam «hobby».

Esses colecionadores das coisas mais variadas, existem aos milhões neste país. Muitas vezes acontece que de uma pequena mania surge uma atividade rendosa e talvez uma indústria. A esse culto das coleções, as atividades feitas para distração, recreio e illustração do espirito, surgem grandes inventores, técnicos dos mais variados assuntos. Não foi esse, afinal, o caso Edison?

Um exame dos pequenos anuncios nos jornais e revistas desta cidade basta para demonstrar a variedade dessas manias. Botões de lapela, caixas de fosforos, jacrés vivos ou empalhados, velhos maços de cigarros, cactus, e até isto: «Água e a-

reia do oceano Pacifico, como lembrança. 50 centavos. Praia Moss, California».

Adultos, crianças, de ambos os sexos, cultivam essas pequenas manias. Sobretudo as crianças, é claro. E do gurí que coleciona modelos de navios ao grande construtor naval vai uma distancia bem menor do que á primeira vista pode parecer. Assim nascem os inventores, os que desenvolvem as pequenas «manias» das horas vagas, para uma ampla e proveitosa applicação industrial.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

VENDE-SE UMA BÓIA CASA, COM INSTALAÇÃO ELÉTRICA, SITA Á RUA OSVALDO ARANHA Nº. 4. A TRATAR NA MESMA, COM Flor Araujo Paula.

O senhor é artista?
O senhor é simples amador do que é bello? A «Ilustração Brasileira» é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

Os fatos curiosos
Os fatos notaveis. As tradições nobilitantes. E' o Brasil de ontem e de hoje, na sua cultura e nas suas artes, que se espelha na «Ilustração Brasileira». A' venda em toda a parte.

O senhor mesmo que é brasileiro...
Conhece muitas curiosidades do nosso pais? Em todos os numeros, «Ilustração Brasileira» focaliza das mais interessantes. Veja esse belo mensario que une a tradição brasileira ao momento que passa. Vende-se em toda a parte.

UMA VELHA COLHIDA POR UM TREM DE CARVÃO

Sexta-feira última, pelas 17 e meia horas, no cáis do nosso pórt, nas proximidades do edificio Farrourpilha, onde funcionam correio e telegrafo, um trem de carvão da Teresa Cristina, ma-

nobrado pela locomotiva nº 8, colheu em suas rodas uma senhora de nome Rita, côr branca e avançada idade. A vítima, em estado gravissimo, foi recolhida ao hospital desta cidade e entre-

gue aos cuidados do dr. Angelo Noví, que presentemente substitue o dr. Paulo Carneiro. Ontem, entretanto, veiu a falecer, sendo sepultada no cemiterio da Paz. Ao que colheu nossa repor-

tagem, a acidentada contava 96 anos de idade, era natural do Rio Grande do Sul, e, ha cerca de 50 anos, residia em companhia da familia do sr. Luiz Cardoso Rocha.

Consta, ainda, que o maquinista da locomotiva causadora do desastre, é o mesmo que conduzia o trem de recreio que, ha poucos meses, provocou a morte de um operário em Laranjeiras

o referido comunicado por afirmar que enquanto a aviação germanica levou a efeito 2.000 ataques aéreos á Inglaterra, a R. A. F. só lançou sobre o Reich uma vigéssima quinta parte dos explosivos já referidos.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

FIM DO CARNAVAL DE 1941!

Bailes — Filhos de Alá, a grande revelação — Inocentes, o cordão maravilhoso — Bola Preta, a turma fantástica — Bola Branca, a animação personificada — Carnaval de Rua — Respingados — Outras notas — Folião N.º 8 despede-se

Findou a folia de 41! E o carnaval lagunense foi, como já se previa, nos clubes, muita animação, muito brilhantismo, muito realce; nas ruas, só Bola Branca e Respingados, nada mais.

Contudo, falando do Carnaval generalizadamente, não podemos esconder a verdade. Foram magníficos os festejos a Momo, promovidos pelos foliões lagunenses. Imperou a folia entusiástica e esplendorosamente.

Otimas, picantes e barulhentas musicas muito contribuíram para a animação do carnaval de 41. A luta entre blocos e cordões, redondo em apresentações de vistosas e ricas fantasias.

Folião n.º 8 apresenta sua reportagem

Otimos Bailes

Realizaram-se, em todos os clubes da cidade, durante os 4 dias de farra, animadíssimos bailes, que só terminaram ao despontar da aurora. Ao som de excelentes musicas, no turbilhão dos cordões, e m b r u l h a d o s em serpentinas multicores, sob os iactos dos lança perfumes, os foliões lagunenses divertiram-se nos salões ornamentados de nossas simpáticas sociedades, dançando até o sol nascer.

Mesmo as crianças, ou melhor, os foliõesinhos, também brincaram bastante nos bailes infantis para eles organizados.

Congresso Lagunense

Esta simpática sociedade abriu seus luxuosos e ornamentados salões, nas noites de domingo e terça-feira gorda, oferecendo, aos socios e frequentadores, dois retumbantes bailes, que se prolongaram até a manhã do dia seguinte.

Contaram os bailes do Congresso com o concurso de diversos blocos, previamente organizados pelas distintas senhoras e graciosas senhoritas da nossa mais fina sociedade. A elite social de Laguna compareceu aos bailes do Congresso.

Apresentaram os blocos magnificas fantasias, e por isso, Folião n.º 8 vê-se obrigado a falar sobre cada um de per si. No Bloco das casadas, os cavalheiros trajaram fina blusa de seda branca e calça de casemira escura; as damas vestiam rica e elegante fantasia á Baiana. Merecem destaque, também, os outros três blocos de distintas senhoritas, frequentadores do clube lider da cidade, que exibiram lindissimas e graciosas fantasias de Alpinas, Holandesas e Katuchas. Tudo isso imprimiu aos imponentes bailes do clube da rua Voluntario Carpes, um mixto de animação e beleza.

Além de todos os blocos supra citados, compareceram ainda ao Congresso, dando maior brilhantismo aos bailes, os cordões carnavalescos Bola Preta e Bola Branca, os Filhos de Alá e os Inocentes.

Segunda-feira de carnaval houve baile infantil á tarde, no qual as crianças, graciosamente fantasiadas, divertiram-se até ao anoitecer.

Clube Blondin

O simpático Blondin ofereceu aos associados e frequentadores um único baile, em 2 noite de segunda-feira gorda. A noitada do Blondin, em comemoração aos festejos de Momo, foi francamente fenomenal.

Bambolaram os blocos, cordões e extras, pelos salões ornamentados do querido clube ao som de retumbantes e alacres musicas. Folião n.º 8 lá estava satisfeitíssimo, cantando o Kanguru e partilhando da animação do maravilhoso baile, que a meu vêr valeu por dois. Compareceram ao baile, dando a nota maxima da noitada, o formidando Bola Preta, os Filhos de Alá, os Inocentes, o Bola Branca, todos os blocos de senhoritas que compareceram ao Congresso e ainda outro, que apresentou original fantasia de Cowboy.

O baile do Blondin foi até ás 7 horas da manhã de terça-feira gorda, quando seus salões estavam ainda repletos de foliões que não desejavam deixar o clube de Paulo Carneiro.

Folião n.º 8, também como outros foliões, sente saudades de haver terminado o baile de segunda-feira.

Clube Anita Garibaldi

O Anita não dormiu. Seus bailes, nas noites de segunda e terça-feira, foram esplendidos. Além dos varios blocos organizados especialmente para essas noitadas na sociedade lider do Campo de Fóra, recebeu a visita de inúmeros outros do Congresso, Blondin, 3 de Maio, Ideal, etc.

Não faltou aos bailes do clube de Julio Marcondes, aquela animação que lhes é peculiar. As dansas prolongaram-se até alta madrugada.

S. R. 3 de Maio

Esta velha e benquista sociedade recreativa do Magalhães abriu sabado magro, á noite, seus salões para um baile carnavalesco que esteve animadíssimo. Grande foi a affluencia de socios e frequentadores, sendo a sede social visitada por muitos

LEIAM CORREIO DO SUL

blocos, dentre eles o Bola Branca e o Bola Preta. Fenomenal, foi o baile do 3.

S. R. Ideal

O novel e simpático clube Ideal, do Magalhães, proporcionou este ano, a seus socios, habitués e convidados, tres bailes que se realizaram nas noites de domingo, segunda e terça.

Lutou a diretoria do Ideal com séria dificuldade, afim de obter orquestra para seus bailes. Não encontrando um conjunto musical nesta cidade, fez vir do Taquaraçatuba, município do Imaruí, a banda musical que lá existe. Ora... musica da roça! diziam as más linguas.

Mas ela veiu... «tocou e venceu». Demonstraram os taquaraçatubenses que a bôa musica não é privilegio de gente da cidade.

As noitadas de alegria no Ideal toram animadissimas, decorrento num ambiente de franca cordialidade.

Os foliões no Ideal pareciam inflamados por verdadeira chama carnavalesca.

Inúmeros foram os blocos que compareceram.

**

7 de Setembro, 14 de Julho, União Operaria, Cruz e Sousa, Carlos Gomes e União dos artistas, abriram também seus salões, em determinados dias de folguedos momecos, para realizarem retumbantes bailes a fantasia, homenageando assim, condignamente, o rei Momo I e Unico.

Todos os bailes duraram até o dia clarear e, segundo informaram ao folião n.º 8, estiveram bastante animados.

Filhos de Alá

Os Principes Indús

A grande revelação do carnaval lagunense foi, sem dúvida, o bloco Filhos de Alá que estreou sua riquissima fantasia domingo gordo, nos salões do Congresso, fazendo uma entrada original e tipica, de acordo com a vestimenta que trajavam, a qual era de Principe Indú. Rica, vistosa e elegante, a fantasia dos Filhos de Alá foi, incontestavelmente, superior a de todos os outros blocos.

Sua entrada foi bem in-

teressante, e Folião n.º 8 não a descreve por achar dispensavel, bastando apenas dizer que aqueles sete rapazes, os dois pretinhos pagens, e um estandarte azul com letras prateadas, arrancaram, merecedoramente, demorados aplausos dos assistentes.

Si Folião n.º 8 fizesse uma classificação das fantasias dos blocos, não hesitaria em colocar a dos Filhos de Alá em primeiro lugar creio que todos, olhando a coisa por todos, olhando a coisa por um prisma imparcial, pensariam da mesma forma que eu. Em verdade, o bloco Filhos de Alá foi a grande revelação do carnaval de 41.

Inocentes

Os Espanhois

Inocentes, a turma que estreou no carnaval do ano passado, entrou, no deste ano, com o pé direito, fazendo estardalhaço invulgar. A entusiastica rapaziada do Inocentes, brilhou no Carnaval de 41, realçando visivelmente e chegando, mesmo, com sua vistosa e fina fantasia, a ofuscar velhos cordões como Bola Preta e Bola Branca.

Sua original entrada, ao som de zandunga, popular canção espanhola, agradou bastante. A Turma dos Inocentes levou consigo uma graciosissima madrinha, que dansou, desembarçadamente, no centro da roda, feita pelos componentes do maravilhoso cordão.

Inegavel o realce que Nara Varela produziu, á entrada dos jovens espanhois

Bola Preta

Os Turcos

Bola Preta, o «rei dos cordões», teve notavel atuação no carnaval de 41. Sua apresentação, tanto no baile de sabado como no de segunda-feira, ambos no clube Blondin, foi de grande realce.

Ao baile de sabado magro, a turma do cordão das mil e uma novidades, surgiu trajando gaiata fantasia de Pierrot. O que porém, chamou atenção de todos, deixando muita gente admirada, foram as máscaras apresentadas pelos componentes do Bola Preta, máscaras essas, que eram carregadas na mão, afim de não serem

transgredidas as determinações da policia.

Ao baile de segunda-feira gorda, compareceu o Bola Preta, trajando vistosa e fina fantasia de Turco, bastante apreciada por todos. Fez o cordão de Ezequiel bonita entrada ao som de uma introdução musical. Em primeiro lugar, com os salões em trevas entraram os demônios, surgindo depois microfones, o monstro dos olhos vermelhos e, em seguida, aparece a animada turma, acompanhada de sua gentil madrinha, senhorita Mauj Varela. Executa a orquestra a marcha oficial do cordão e o Preta desacata.

Necessario se torna dizer que o Bola Preta, no carnaval de 41, também soube impor-se com galhardia, desmanchando-se em animação e entusiasmo e tornando-se merecedor dos elogios que recebeu.

Ozinho Ezequiel, o habil cenografo, já muito nosso conhecido foi quem construiu as mascaras.

Bola Branca

Os Corsarios

Bola Branca, o cordão considerado como «animador do carnaval», «abafa dos bailes» e outros titulos mais, teve também, uma atuação decisiva nos prelios carnavalescos de 41. A turma do Branca, que inaugurou sua fantasia de Corsario em a noite de domingo gordo no Congresso, é composta por quarenta foliões dos mais entusiasmados de Laguna. A fantasia do cordão mais simpático da cidade, comparada com a dos outros blocos, não foi lá grande coisa; porém, o conjunto muito ajudou e a animação da rapaziada do Branca supriu a deficiência da fantasia.

Fizeram os Corsarios ótima entrada ao som de u a marcha de José Araujo, levando consigo um cofre, do qual, ao ser aberto, safu a madrinha do notavel cordão, uma engraçadissima e desembaraçada menina.

O Bola Branca, que no triduo momeco distribuiu elementos por todos os clubes, mereceu mesmo ser considerado como o bloco mais animado do nosso carnaval. Além, foi o unico cordão que fez alguma coisa no carnaval de rua. Salve o Bola Branca! Onde ele se encontra, está também, a animação.

Si por acaso houvesse um concurso!...

Si por acaso houvesse um concurso, qual o bloco ou cordão que mereceria o 1.º lugar no carnaval de 41? Eis a pergunta que muitos têm feito e que muitos fazem.

Ora, não é difícil responder; porém, torna-se necessario, primeiro, saber que especie de concurso, si de fantasias ricas, originais etc; ou si de animação entusiasmo, etc. Ai, então, seria facilimo uma resposta certa.

Si por acaso perguntassem a Folião n.º 8 qual o bloco que apresentou melhor fantasia, ele responderia imediatamente sem temer qualquer critica, que foi, incontestavelmente, os Filhos de Alá.

Um que conhece o brinquedo

A Safra Sul Mineira de Marmelos

No Sul de Minas, a safra de marmelos está estimada este ano, em aproximadamente, num milhão de quilos.

O desenvolvimento que se está verificando, é devido

E si, por acaso, lhe perguntassem qu il o bloco ou cordão mais animado no carnaval de 41, não hesitaria em pronunciar o nome do Bola Branca.

Ai está um exemplo de que nada neste mundo é impossível.

Carnaval de rua

Agonizante se mostrou o carnaval de rua, no reinado momeco de 1941, da Laguna.

Apenas dois préstitos desfilarão por nossa urbe, durante o período carnavalesco deste ano.

Domingo gordo, o Bola Branca «invocou» o público, com um «Zé Pereira» que se intitulou uma Dança da Africa.

Torto ou aleijado, mas sei

E o «Bola Preta»... néris

Respingados

Finalmente, terça-feira, após jelongada e ansiosa espera e palpites errados de «não vem, não vem», apareceram os «Respingados», apresentando-nos tres primorosos carros carnavalescos.

Não resplandeciam os carros em luxo e suntuosidade, mas primavam, pelo bom gosto artistico e perfeição com que foram confeccionados.

Representou o préstito dos «Respingados» um verdadeiro «tour de force» de abnegados carnavalescos, que a custa de seu trabalho, não poupando sacrificios e contando apenas com minguadas contribuições monetárias, souberam mostrar ao público algo que o satisfizesse, divertindo-o com agradáveis momentos de pura e sã alegria.

Decididamente: Os «Respingados» não têm dinheiro, mas têm gente.

E os «Pingos & Respingos?»

Será que o gato comeu?

Despedida de Folião n.º 8

Mais um carnaval que passa... e Folião n.º 8, o cronista cem por cento carnavalesco, despe-se tristemente de seus leitores. A todos que acompanharam minhas crônicas, o meu fraterno abraço. Si, por acaso, alguém achar que Folião n.º 8 foi parcial, que o desculpe; pois, voluntariamente, seria incapaz de assim proceder.

Carnavalescos de minha terra, adeus e até... 1942, talvez.

LEIAM «CORREIO DO SUL»

POR MONTES E VALES,
Sobre as aguas e sob o céu,
expedido nas malas postais
das ESTRADAS DE FERRO,
dos VAPORES e das
AVIÕES,
«CORREIO DO SUL»
Espalha, por toda a parte, as Vossas
Noticias e as Vossas
ANUNCIOS



O Brasil Utilizaria os Navios Beligerantes

RIO, 28 (D. N.) — O «Diário da Noite» diz que, segundo colheu em circulos bem informados, é pensamento do governo brasileiro adotar as mesmas medidas recentemente postas em pratica no Chile em relação aos vapores mercantes dos países beligerantes que se encontram refugiados dos portos nacionais. O mesmo vespertino adianta que esse teria sido um dos principais problemas discutidos pela Missão Economica chefiada pelo Marquez de Wellington que nos visitou ha três ou quatro meses. E que a Inglaterra, em face da crise bastante grave da falta de tonelagem mercante teria se mostrado interessada em conseguir o arrendamento das unidades paralisadas para o seu serviço. Nesse sentido teriam sido entabuladas demarches que entretanto ficaram paralisadas em virtude dos incidentes verificados com dois navios brasileiros. Concluindo sua reportagem, o «Diário da Noite» escreve mais: «O Chile abriu o precedente e afirmou principio na solução desse problema. A America do Norte, por sua vez, está inclinada a proceder da mesma forma e tudo indica que a Argentina agirá igualmente. Essa sucessão de fatos leva os observadores a acreditar que o governo do Brasil proceda do mesmo modo arrendando ou tomando posse dos cargueiros que arribaram em nossos portos em consequencia da guerra. Sabe-se que o nosso país tem um prejuizo calculado em trinta mil contos por mês em virtude desse desequilibrio em seu comercio exterior. Assim, nada seria mais logico e razoavel do que se aproveitasse essas unidades paradas em beneficio de sua economia interna».

Explorando Os Incautos

O Prefeito de Imaruí, julgando-se naturalmente um Tabú, tem, por diversas vezes, perturbado, com reprováveis atitudes, os interesses do nosso município.

Ainda agora enviou á Coletoria Estadual da Laguna uma relação de proprietarios de terras e casas de negocio sitas no distrito de Pescaria Brava, os quais, diz ele, devem pagar seus impostos na Coletoria de Imaruí e não na de Laguna. Ora! Tenha dó, seu prefeito! Essa maneira de proceder não é correta. Si Imaruí não pôde continuar como Município, gom tão escassa arrecadação e

tão minguada renda, não somos nós os culpados disso e nem, tão pouco, é motivo para que o sr. tente prejudicar os interesses da Laguna, ludibriando os coletores incautos que ignoram os limites de nosso município e arrecadando de lavradores contribuintes de impostos que, de longa data, foram sempre pagos em nossa Coletoria.

Por causa desses e outros absurdos é que negociantes, como o srs. Efiting, Beckauser e outros, mudaram suas industrias para o município de Tubarão. Aliás, segundo nos consta, essa detestavel iniciativa de ludibriar os inte-

resses alheios, não é oriunda unicamente do Prefeito de Imaruí. Antes, pelo contrário, quem o incita a tais atos reprováveis é um individuo já bastante conhecido por suas traçaças, o tal de Francisco Neves que faz, constantemente, determinada fiscalização naquela Prefeitura, sendo que, quasi todos de sua familia, são funcionarios de lá. Tudo isto, porém, será cortado pelas raízes. Em terreno esteril não brotarão nem mesmo herbas daninhas. E já estão sendo tomadas, pelo prefeito Giocondo Tasso, as providencias necessarias e imediatas

para a repressão de tais abusos.

Muito breve o terreno ficará esteril. Tente o sr. Prefeito de Imaruí repetir a façanha porque não mais surtirá efeito.

Um que conhece o brinquedo

O Emprego do Fumo na Luta Contra a Formiga

É de muito interesse prático divulgar uma curiosa experiência feita pelo sr. Mario Zaroni e publicada na «Revista de Agricultura» de São Paulo.

Vamos transcrever o essencial do artigo.

«Realizadas as citadas observações preliminares, passamos para o terreno prático, aplicando a fumaça nicotínica em um formigueiro bastante idoso e de grandes dimensões, situado nas proximidades do cemitério local. Para esse fim, nos utilizamos de uma machina extintora «Terremoto» desprovida, porém, do cadinho onde se deposita o enxofre e arsenico para queimar. Nela queimamos três quilos de fumo, cuja fumaça foi injectada durante duas ho-

ras por um só canal do formigueiro.

O custo total do fumo empregado foi de \$500 réis.

Logo depois da aplicação tivemos ocasião de abrir e examinar um dos canais e constatar que as formigas que nele transitavam, quando foram atingidas, pelos vapores nicotínicos, tiveram morte violenta, pois que se distribuíam uniformemente ao longo do canal, ao lado dos fragmentos de folhas que transportavam, á semelhança de um campo juncado de cadáveres.

Quarenta e duas horas depois, tivemos oportunidade de constatar que todas as formigas que transitavam pelos canais haviam morrido.

A Pauperrima Colonia de 1776

(Conclusão da 1ª página)

O que aconteceu nos Estados Unidos foi, em ponto maior, o mesmo que ocorreu, antes na Inglaterra, que teve o seu desenvolvimento e expansão ao carvão de pedra, do petróleo, das quedas d'agua e a aplicação sistemática e progressiva do motor elétrico ás indústrias de transformação e maquinofaturas que forjaram o grande poderio industrial e econômico dos Estados Unidos da America; que lhes permitiu tornarem-se o «senhor do

mundo» hodierno, á semelhança da Inglaterra, que, outrora, sendo a maxima utilizadora do combustivel e dos minerios ferríferos que arrancava da sua ilha safara, fôra a dominadora suprema do mundo de então!»

A Inglaterra, a França, a Alemanha e os Estados Unidos, porque possuíam grandes reservas de carvão, leaderaram o mundo.

O que tinha mais carvão sobrelevou-se aos demais. E assim se explica que a Inglaterra invadesse todos os continentes e levasse o seu dominio à Australia, ás Índias, ao Canadá, á melhor parte da Africa.

400 milhões de homens de todas as côres e raças ficaram de fato, submetidos

aos ilhéus, que dispunham de ilimitadas quantidades de carvão para queimar.

Surgiu, porém, um dia o Coronel Drake, que, furando a terra de Pensilvania, fez jorrar o petroleo.

A grandeza dos povos ficou condicionada a esse novo fator. O petroleo iria revelar-se a mais alta forma de carbono industrial, a de maior rendimento técnico, de mais facil transporte — e a mais barata, porque, uma vez aberta a fonte, vinha a tona por si mesmo, sem necessidade de mineração. Tudo muda. Os países de petroleo sobem ao poder.

Graças ao ferro e ao petroleo a eficiencia do homem norte-americano passou a «poder» tanto, a produzir tanto como 42 homens naturais.

Toda a grandeza norte-americana decorre, pois, da riqueza natural do seu solo e sub-solo.

Foi captando a expansão do vapor, utilizando em larguissima escala o petroleo, o ferro, a electricidade, foi intensificando os seus parques industriais que os Estados Unidos fizeram a sua imensa ascensão, de tal modo que, em 1905, eram o primeiro país produtor de carvão, de aço, de cobre, de chumbo, de petroleo, de trigo, de algodão e de fumo.

O seu comercio passou de 1870 a 1905 de 400 milhões a um bilhão e 335 milhões, colocando-se assim em 3º lugar entre as grandes potencias, depois da Inglaterra e da Alemanha.

Em 1920 já os Estados Unidos ocupavam a primazia entre as demais potencias.

A renda do povo norte-

americano aumentou em 20 anos de 200%. Em 1910 era de 25 milhões de dólares, em 1930 era de 95 milhões de dólares.

A evidencia dessas cifras dispensa redundancia de palavras.

A lição é de clareza meridiana.

Resta apenas segui-la.

Os povos, que possuem possibilidades e não as exploram devidamente, não têm o direito de se queixar se outros mais fortes e mais praticos os subjugarem.

A. Porto da Silveira

PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

Correio do Sul

ASSINATURAS: POR ANO 12\$ POR SEMESTRE 7\$ TELEFONE, 86 CAIXA POSTAL, 34 PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas: RUA 13 DE MAIO, 3	LAGUNA, Santa Catarina 2 de Março de 1941	Correspondente no Rio: VANIÓ DE OLIVEIRA	Secretario: VAMIRÉ DE OLIVEIRA ANO X — Número 480
--	--	---	--

Ultimas Edições Liberarias

A Livraria Globo deu a público mais um volume da série «Os grande processos

da História» de Henri Robert, «Arquitetos de idéias», história das grandes teorias da humanidade, por Ernest R. Trattner, em tradução de Leonel Valandro, uma «Astrologia prática» que interessa apenas aos curiosos, pelo Conde de Saint-Germain, tradução de Wilson Velloso, um estudo sobre «Os heróis do Caaró e Pirapó», pelo jesuita Luis Gonzaga Jaeger, e, na coleção policial, «Um crime no expresso do Oriente», de Agatha Christie e «O hotel do terror» de Edgar Wallace.

Um novo livro, sobre a guerra europeia está anunciado para breve: «Os sete mistérios da Europa», de Jules Romains, em tradução de Emil Fará, autor de «Cangerão» (Prêmio Lima Barreto), para a editora José Olympio.

Mas, além dêsse e da «Trabégia na França», de André Maurois, que está rendendo bom dinheiro á Editora Vecchi, anuncia-se para breve a tradução de um livro do famoso peridor católico Jacques Maritain, intitulado «Através do desastre», sobre a queda da França e a conflagração europeia. Esse livro está sendo disputado por três editoras brasileiras.

Também disputada está sendo a tradução da «Autobiografia» de Benjamin Franklin, cuja edição brasileira se anuncia para breve.

Do sr. Gilberto Freyre, autor de «Casa Grande & Senzala», anuncia-se para breve um estudo sobre «Traços da Influência Inglesa no Brasil», em edição da nova casa «Norte-Sul».

LEIAM «CORREIO DO SUL.»

O Brasil Teve a Primasia Entre os escolhidos, está o dr. Alvaro Catão

WASHINGTON, fevereiro — (Serviço especial da INTER-AMERICANA para o «Correio do Sul») — O sr. Nelson Rockefeller, presidente da Comissão de Fomen-

to Inter-Americano, depois de tecer elogiosas referências ao sr. Osvaldo Aranha, ministro do Brasil, pela excelente ajuda prestada aos seus delegados srs. Jorge

Magalhães e Rafael Oreano, anunciou que o primeiro dos 21 conselhos nacionais que a sua comissão está organi-

zando, será constituído por cinco eminentes financistas e homens de negócio brasileiros. O sr. Rockefeller está encarregado de uma grande missão no melhoramento das relações entre todas as repúblicas americanas não só no ponto de vista cultural como comercial.

São objetivos da sua comissão os seguintes itens: 1) estimular o aumento das importações, sem caráter de concorrência, da América Latina para os Estados Unidos; 2) estimular e fomentar o comercio entre as nações da América Latina; 3) encorajar o desenvolvimento de indústrias na América Latina, tendo em vista sobretudo as utilidades de consumo imediato.

Os membros que compoirão o «Conselho Regional Brasileiro» são os seguintes: dr. Leonardo Truda (Presidente-Membro do Conselho do Comercio do Brasil; Presidente da Missão Econômica e Comercial aos Países das Antilhas, em 1940; ex-

presidente do Banco do Brasil — sr. Valentim Bouças, Secretário Técnico do Conselho de Economia e Finanças; dr. Alvaro Catão, Diretor da Companhia Costeira; dr. Heitor Freire de Carvalho, Gerente da «Paulista Railway»; dr. José Nabuco, advogado, delegado á Conferência Econômica de Londres, em 1933.

Como Secretario da Comissão funcionará o sr. José Jobim, nomeado pelo Chanceler Osvaldo Aranha. Para fazer parte da Comissão de Colaboradores do sr. Nelson Rockefeller foi escolhido também o sr. Berent Friele, presidente da American Coffee Corporation e também presidente da American-Brazilian Association.

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suíça)
COM PRÁTICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso.

Assistente Técnico: DR. PAULO TAVARES

Curso de Radiologia Clínica com o Dr. Manuel de Abreu Campanario (São Paulo)
Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Raio X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnóstico das doenças internas: Coração, pulmões, vesícula biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentárias.

Eletrocardiografia clínica

(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados electricos).

Metabolismo basal

(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL

(Exame químico microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analyses clinicas

Exames de sangue para diagnóstico da sífilis, diagnóstico do impudismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Aschein Zondeck, para diagnóstico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnóstico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195

Florianopolis

Terreno e casa a venda

De ordem da Diretoria da «Associação de Beneficencia Lagunense» vende-se a casa e terreno situados á rua Almirante Lamego (Campo de Fóra) pertencentes a referida Associação (Asilo de Mendicidade) com 22 metros de frente por 69 e meio de fundos. Os pretendentes deverão apresentar propostas em cartas fechadas dirigidas a Presidente até o dia 3 de fevereiro de 1941, as quais serão abertas na presença dos interessados no mesmo dia ás 19 horas na «S. R. Congresso Lagunense». A melhor proposta será aceita, caso convenha aos interesses da Associação.

Laguna, 18 de dezembro de 1940.

Ivone Cabral Baumgarten
1ª. Secretária.

Homeopatia Pan-Americana

RIO, (I. A.) — Encerrando a famosa questão criada na Argentina com a cassação dos direitos dos médicos homeopatas daquele país, acaba o Governo local de reconsiderar o seu ato, concedendo personalidade jurídica á Associação Médico-Homeopática Argentina.

E' curioso lembrar que por ocasião da referida questão os médicos homeopatas de todo o continente prestigiaram os colegas argentinos, levando a efeito um movimento de solidariedade que alcançou grande repercussão. No decorrer dessa campanha o médico homeopata brasileiro dr. Amaro Azevedo defendeu na imprensa brasileira a tese de que a homeopatia legalizada é útil á sociedade. Em outubro próximo terá lugar um Congresso Pan-Americano de Homeopatia na cidade de Louisville, nos Estados Unidos, devendo comparecer ao mesmo, delegações de todos os países americanos.

Serraria e Olaria Santa Teresinha

Mantém stock permanente de fôrros e assoalhos tipos paulista, tijoles, telhas e areia para construções

Km. 63 e Tubarão

Pedidos a **FERNANDO GENEVEZ**

Atende com a maxima urgencia

Tubarão — C. Postal N.º 7

A Panificadora e Confeitaria Fonseca

Avisa

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: **Alomão, Suíço, Sacadura, Milho, Mão de Ouro, Provença e Francês**, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: **Brasil com Creme, Côco, Açúcar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha**

Todos os Domingos, á tarde, faremos o pão Rosêta

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos

Acceptam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas

Sanduíche e Centeio

O pão Alemão é fornecido duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

DESCOBERTA DE UM NOVO REMEDIO CONTRA O RAQUITISMO

O Diretor-Substituto da Clinica Universitária de Boon, dr. Karl Harnapp, descobriu um remedio curativo de efeito rápido contra o raquitismo, em forma de soluções de vitamina pura, cuja concentração é superior em 50 % ás empregadas no até então usado Vigantol. Casos de raquitismo sem gravidade, são curáveis com o novo remedio em 4 semanas de tratamento, enquanto os graves, o são em um trimestre.

Leiam «Correio do Sul»

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca Registrada)

recomenda-se tanto para roupa fina como para roupa comum.


